
Portugal em atraso no saneamento

O presidente da ERSAR, em declarações à Antena 1, reconheceu o atraso no que respeita ao tratamento dos esgotos. O tratamento de esgotos em estações atinge os 70 por cento, quanto o objectivo para 2013 é de 90 por cento.

Portugal está a preparar-se para o controlo da qualidade da água abastecida aos consumidores, através da implementação de planos de segurança nos operadores, `funcionando na prevenção e não na correcção` de problemas.

A certificação de materiais em contacto com a água, como reservatórios, condutas, tubagens e torneiras, é outro dos métodos de controlo de qualidade da água. Após Alemanha, Inglaterra, França e Holanda, Portugal será o 5.º país europeu a ter certificação dos materiais em contacto com a água.

Quase 98% da água cumpre parâmetros de qualidade

Quase 98 por cento da água que corre nas torneiras em Portugal tem qualidade, garante a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), que considera este "um bom valor em qualquer parte do mundo". Apesar da qualidade da água, a Entidade Reguladora admite o atraso nacional no que respeita ao saneamento e alerta para situações de abuso no recurso ao cloro para a desinfecção da água.

“Há ainda um número apreciável de entidades gestoras que têm de continuar a melhorar o controlo operacional da desinfecção”, afirma o presidente da Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR), esta tarde, aquando da apresentação do relatório relativo à qualidade da água no ano passado.

A Antena 1 apurou que quase metade das entidades gestoras usam cloro de forma descontrolada, 14 por cento das situações em excesso e 36 por cento em défice.

Cinquenta e três por cento dos valores de desinfectante está dentro dos limites recomendados, entre 0,2 e 0,6 miligramas por litro, apesar da intensidade do paladar e do cheiro poderem repelir o consumidor.

Obrigatória desde Janeiro do ano passado, a desinfecção da água permitiu reduzir em 25 por cento os casos de contaminação microbiológica. Para Jaime Melo Baptista, este valor reflecte a importância da desinfecção como processo de tratamento obrigatório.

A entidade reguladora acrescenta que não foram registados "surto epidemiológicos associados à ingestão de água" em 2009 e que o excesso de cloro detectado não implica problemas de saúde pública.

Uso Eficiente da Água continua na gaveta



A associação ambientalista Quercus alertou esta sexta-feira, no Dia Nacional da Água, que o Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA), aprovado no Conselho de Ministros de 30 de Junho de 2005, continua «na gaveta» e exige medidas, escreve a Lusa.

A associação lembra que o abastecimento de água às populações corresponde a oito por cento do consumo total nacional, mas representa 46 por cento dos custos efectivos de produção de água.

Para este sector, o PNUEA prevê um aumento da eficiência na utilização de 20 por cento em 10 anos, correspondendo a uma poupança estimada em 160 milhões de metros cúbicos por ano, mas com a não aplicação do programa não há dados sobre a eficiência no consumo, dados esses que permitiriam a selecção das medidas mais adequadas e com melhor eficiência de custo, observa a Quercus.

Segundo a Quercus, um conjunto de medidas de poupança de água que foram devidamente listadas e avaliadas deveriam estar já há alguns anos em aplicação nos sectores da agricultura (o maior consumidor e com maior desperdício), do abastecimento de água de consumo humano e da indústria.

«As acções são fundamentais para reduzir os custos das entidades e dos consumidores e deviam fazer parte de uma estratégia de desenvolvimento sustentável do país e de uma melhor preparação para épocas de seca», refere a Quercus.

De acordo com a associação ambientalista, só com um preço justo e equilibrado à escala do país e metas de consumo (ou eficiência) obrigatórias estabelecidas desde já pela entidade reguladora (ERSAR) será possível obter os resultados esperados em termos de poupança/eficiência na água para consumo humano.

Quanto à reutilização da água, a Quercus refere o «quão longe» Portugal ainda está do objectivo presente no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais de se atingir pelo menos 10 por cento de reutilização das águas residuais tratadas até 2013.

A Quercus pretende também no Dia da Água divulgar um trabalho sobre a qualidade a água de consumo humano.

«Quando um litro de água engarrafada custa por vezes tanto como um litro de gasolina, é sujeito a um controlo menos intensivo de acordo com a legislação e tem custos ambientais elevados associados ao transporte e à embalagem, parece-nos indispensável corrigir os problemas identificados e restabelecer, nos locais em risco ou onde houve problemas, a confiança no consumo pela torneira deste que é o líquido mais precioso», conclui a Quercus.

Conselho de Administração da EUREAU reúne em Lisboa



A Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA) será anfitriã, nos próximos dias 21 e 22 de Outubro, da reunião de Outono do Conselho de Administração da EUREAU (Board of Management), a Federação Europeia das Associações Nacionais dos Serviços de Água e Saneamento.

A reunião terá lugar nas instalações da Representação em Portugal da Comissão Europeia, no Centro Jean Monet, em Lisboa, e da Ordem de Trabalhos constam diversos assuntos relevantes para a vida da EUREAU. Serão tratados temas que se relacionam com as práticas de Gestão dos Serviços de Água e Saneamento na Europa, e com as políticas de Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos, especialmente no que se relaciona com a aplicação da WDF – Directiva Quadro da Água – nos Estados Membros da União Europeia.

Desde a sua fundação, em 1988, que a APDA representa Portugal na EUREAU, participando activamente nos seus trabalhos. Presentemente, integra o Conselho de Administração e as três Comissões Especializadas (EU1 – Água de Abastecimento, EU2 – Águas Residuais e EU3 – Assuntos Legais e Económicos).

A organização desta reunião tem o apoio das seguintes entidades: Associação de Turismo de Lisboa, EPAL, SA, Representação em Portugal da Comissão Europeia, SANEST, SA, SIMTEJO, SA e VEOLIA ÁGUA PORTUGAL.